

Segunda-Feira, 15 de Junho de 2026

## **Trump anuncia acordo histórico de paz entre EUA e Irã com abertura do Estreito de Ormuz**

**Presidente americano autoriza fim do bloqueio naval e reabertura da via marítima estratégica; cerimônia será em junho na Suíça**

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na noite deste domingo (14 de junho) que Washington e Teerã chegaram a um acordo de paz. O líder norte-americano informou ter autorizado a abertura do Estreito de Ormuz sem taxas e o encerramento imediato do bloqueio naval americano na região estratégica do Golfo Pérsico.

Através das redes sociais, Trump declarou: "O acordo com a República Islâmica do Irã está concluído. Autorizo integralmente a abertura do Estreito de Ormuz sem pedágio e, simultaneamente, autorizo a remoção imediata do bloqueio naval dos Estados Unidos". Na sequência, acrescentou: "Navios do mundo, liguem seus motores. Deixem o petróleo fluir".

O anúncio foi confirmado inicialmente pelo primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, que divulgou que ambas as nações declararam o término imediato e permanente das operações militares em todas as frentes, incluindo no Líbano.

Conforme as autoridades paquistanesas, a cerimônia oficial de assinatura do cessar-fogo está marcada para a próxima sexta-feira, 19 de junho, na Suíça. "Com o acordo agora em vigor, os mediadores facilitarão uma série de reuniões esta semana. Essas discussões pré-implementação estabelecerão as bases para as negociações técnicas e a cerimônia oficial de assinatura", informou Sharif.

O vice-ministro das Relações Exteriores do Irã, Kazem Gharibabadi, confirmou o termo de entendimento entre os países. Segundo ele, duas medidas passam a valer imediatamente: o encerramento das hostilidades em todas as frentes, incluindo o Líbano, e o fim do bloqueio naval imposto pelos americanos contra o Irã.

Gharibabadi ressaltou ainda que o acordo não resultou apenas de esforços diplomáticos, mas também do que classificou como "conquistas militares" iranianas. A televisão estatal iraniana informou que o pacto também prevê que o tráfego marítimo no Golfo será regulamentado pelo Irã em coordenação com Omã.

Durante o domingo, Trump já havia sinalizado progressos nas negociações entre Washington e Teerã, indicando que o anúncio poderia ocorrer no mesmo dia. Os detalhes completos do acordo ainda não foram totalmente divulgados publicamente.

Na sexta-feira anterior (12 de junho), o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, revelou informações sobre o pacto de paz. De acordo com o chanceler iraniano, o acordo será estruturado em duas fases distintas.

Na primeira fase, haverá a assinatura de um memorando de entendimento entre Washington e Teerã, documento preliminar que formaliza os termos de um acordo final. Na segunda fase, estão previstos: a reabertura do Estreito de Ormuz com criação de mecanismo de taxas na via marítima sob controle do Irã; um novo cessar-fogo de 60 dias para discussões sobre a segunda etapa do acordo; o fim da guerra no Líbano e recuo de tropas israelenses; desbloqueio de ativos iranianos congelados no exterior; e encerramento do bloqueio americano contra portos iranianos.

Apesar de Trump ter alegado que o tratado de paz construirá uma "muralha que impedirá a obtenção de armas nucleares" pelo Irã, autoridades do país persa afirmam que discussões relacionadas ao programa nuclear iraniano só devem começar após a implementação da primeira fase do pacto.